



CATÁLOGO ATLETA LUCAS MAZZO



CENTRO DE ATLETISMO DE SOBRADINHO



APRESENTAÇÃO

O Centro de Atletismo de Sobradinho – CASO, com sede na cidade de Sobradinho, no Distrito Federal, é um projeto social que tem a missão de desvendar, capacitar e treinar crianças, jovens e adultos a se tornarem atletas campeões, não apenas em disputas esportivas, mas principalmente, protagonistas de suas próprias vidas.

O CASO começou sua trajetória em 1990, quando os atletas competiam pelo Sobradinho Esporte Clube. Depois disso, João Sena Bonfim criou o próprio clube com o auxílio de sua esposa Gianetti Oliveira. A dedicação da família Sena Bonfim pelo atletismo falou mais alto que outras coisas. Mesmo aposentado, João, luta para formar atletas. Esse é seu foco prioritário.

Centro de Iniciação Desportiva
CID – Atletismo – Sobradinho (SEDF)
Centro de atletismo de sobradinho – CASO
Histórico (pelo prof. Sena)

João Evangelista de Sena Bonfim, 53 anos, 33 anos de atletismo. Treinador de vários talentos esportivos da cidade, possibilitou que nossa cidade sobressaísse nas mais diversas modalidades e áreas do esporte.

Sob a sua direção, os seus atletas bateram mais de 30 recordes brasileiros e somente a Carmem de Oliveira bateu o recorde Sul-americano 18 vezes. Hoje, Sena está no auge da sua performance técnica, mostrando mais experiência e participando ativamente da vida esportiva da cidade e do país.

Desde 1981 já competia com uma equipe de alunos do Ced-02, escola de Sobradinho onde descobri, Gianetti, Carmem e Alexandre Coutinho. Em 1983, no primeiro semestre, fomos campeões do Cross-Country (volta na SODESO, de 4.800m) e do Revezamento Gigante. No Cross que era realizado até o mês de maio, foi revelada a Atleta que marcaria para sempre a história das corridas de Fundo do Brasil e América do Sul A atleta, Carmem Souza de Oliveira (17.08.65), venceu os Jogos Escolares de Brasília e ficou em sexto lugar nos JEBS (Jogos Escolares Brasileiros). O CROSS revelou também Solange Cordeiro, Gianetti Sena, Osvaldo Souza e Alexandre Coutinho.



Lucas Mazzo

Nascimento: Pará

Idade: 28 anos (19/05/1994)

Nascido no Pará, Lucas Mazzo despontou no cenário nacional quando tinha apenas 18 anos. Em competições Sub-23 disputadas em São Paulo, o jovem atleta fechou os 10km e os 20km nas primeiras posições, se colocando com promessa da marcha atlética.

De lá para cá, seguiu marchando entre os melhores nos campeonatos nacionais, mas tinha dificuldades em ter resultados expressivos em torneios fora do solo brasileiro.

EM 2021

Em 2021, conseguiu seu melhor resultado internacional, ficando na quinta colocação no Campeonato Sul-Americano de atletismo, disputado em Guayaquil, no Equador. Além disso, foi o terceiro melhor colocado no Troféu Brasil.

Lucas Mazzo, no entanto, não conseguiu o índice, mas garantiu a vaga nos Jogos Olímpicos de Tóquio via ranking no primeiro dia de julho, quando a equipe olímpica de atletismo foi confirmada para Tóquio com 52 atletas.

RESULTADOS

Data	Prova	Horário/Resultado	Liga
2022-03-05 09:00:005 de março de 2022	20 km masculino x Lucas Mazzo	09:00:0009:00	Mundial Marcha Atlética
2021-08-05 04:30:005 de agosto de 2021	Marcha 20 km masculino – Final x Lucas Mazzo	NÃO COMPLETOU	Jogos Olímpico Atletism
2021-05-30 09:00:0030 de maio de 2021	 Marcha atlética 20.000 m x Lucas Mazzo	09:00:0009:00	Campeon Sul- America de atletis
2021-05-07 09:00:007 de maio de 2021	 20 km masculino - Lucas Mazzo	12.º lugar	Copa Pa America de marci atlética
2019-06-08 14:15:008 de junho de 2019	 20km masculino x Lucas Mazzo	14:15:0014:15	Gran Prêi Cantones La Corui de marci atlética
2019-05-10 21:30:0010 de maio de 2019	20km masculino x Lucas Mazzo	23º lugar	Etapa d Taicang - Circuit Mundial Marcha Atlética
2019-04-20 20:00:0020 de abril de 2019	20km masculino x Lucas Mazzo	20:00:0020:00	Pan- America de marci atlética

Com visão monocular, Lucas Mazzo, da marcha atlética, leva próteses temáticas para Tóquio

Atleta perdeu o olho direito quando tinha 15 anos, por causa de um tiro de paintball. "Nada melhor do que representar meu país através dos olhos! Prótese da prova é surpresa!"

Por Carina Ávila — Tóquio, Japão

Aos 27 anos, Lucas Mazzo chega à sua primeira Olimpíada. O marchador representará o Brasil na prova de 20km, assim como Caio Bonfim e Matheus Corrêa. Para celebrar a participação nos Jogos de Tóquio, Mazzo, que tem visão monocular, encomendou duas próteses oculares temáticas, com as cores da bandeira brasileira. Uma delas já está sendo usada na Vila Olímpica e nos treinos. A outra terá a estreia durante a prova, no próximo dia 5, e é uma surpresa.

[+ Confira a agenda das Olimpíadas](#)

- Como vim para a Olimpíada, nada melhor do que representar meu país nos olhos, né?! No olho, melhor dizendo. Quem fez as próteses foi o Fabio Padula, um cara que mudou minha vida, porque eu achava que ficaria para sempre com um olho ruim, sem ter essa estética. Mas o Fabio é um artista dos olhos e criou uma prótese espetacular para mim, que é a que uso no dia a dia. Quem vê acha que o olho é real. Para os Jogos, ele preparou dois olhos especiais! Estão perfeitos! Ficaram incríveis, nunca vi algo parecido na vida. O Fabio também ficou bem feliz quando viu o resultado. Já estou usando um deles aqui em Tóquio. O outro, vou usar na competição, então vai ficar como surpresa. Mas também é representando a nossa nação, representando o nosso Brasil - explicou Mazzo em exclusiva ao ge.



Lucas Mazzo, da marcha atlética — Foto: Wander Roberto/COB

Lucas Mazzo perdeu o olho direito em 2009, quando tinha 15 anos, após levar um tiro de *paintball* - jogo em que os participantes atiram bolinhas de tinta.

- Passei por três cirurgias de reconstrução do globo ocular, o arco zigomático quebrou, a pálpebra rasgou, então tive que passar por várias cirurgias para poder deixar uma estética um pouco melhor. Hoje, utilizo uma prótese ocular. Quando eu era mais jovem, ficava um pouco receoso de falar para os outros, porque eu não queria que sentissem dó de mim. Para mim, o pior sentimento que existe é o de pena, e eu não quero que sintam isso de mim - disse o marchador.



Lucas Mazzo, da marcha atlética, faz duas próteses oculares especiais para os Jogos Olímpicos de Tóquio — Foto: Fabio Padula/Pro Cular

Segundo Mazzo, o principal desafio de ser um atleta monocular é a diminuição da percepção de profundidade, que pode gerar pequenos empecilhos nas competições.

- Na hidratação durante a prova, sempre tenho que ficar do lado direito, porque não enxergo deste lado e é justamente onde nossa hidratação é feita. Então, tenho que ir sempre com as duas mãos: uma para encostar e sentir a localização da água e, com a outra, pego a garrafinha, senão vou agarrar o ar, ou a garrafa vai cair no chão. Além disso, também acho que às vezes dou umas cotoveladinhas, ou piso no pé de alguém sem querer, porque realmente não estou enxergando - exemplificou.

Hóspede de Caio Bonfim

Desde 2019, Lucas Mazzo treina ao lado de Caio Bonfim, maior nome da marcha atlética no Brasil. Os técnicos dos dois atletas olímpicos são João Sena e Gianetti Bonfim, pais de Caio. Contudo, apesar de representar o CASO Atletismo nas competições - projeto social de Sena em Sobradinho (DF) - Mazzo mora em São Caetano do Sul (SP). O marchador viaja constantemente para o Distrito Federal para treinar, onde fica hospedado nas casas do treinador e de Caio.



"Eu e o Caio Bonfim treinamos juntos. Aprendo todos os dias com ele, ele é uma pessoa extraordinária. Não tenho nem o que falar dele", pontua Lucas Mazzo — Foto: Reprodução/Instagram

- Vou ser sincero: como fui criado em São Caetano, eu gostaria de poder representar minha cidade. Quando eu era juvenil, eu a representei durante dois anos. Infelizmente, depois, não tive mais incentivo da cidade e tive que buscar novos ares. Então, o Caio, meu amigo, falou: "Mazzo, vem pro CASO! Você vai gostar, você vai se dar bem". E Brasília me abraçou! Parecia que eu já era morador do Distrito Federal! Sobradinho me acolheu, a família Sena me abraçou de um jeito tão incrível, que sempre que eu vou para lá eu me sinto em casa. Os treinos fluem, eu me sinto muito bem. Se eu não tivesse ido treinar com o João Sena e com o Caio, com certeza eu não estaria representando o Brasil nas Olimpíadas - contou. Mazzo destaca a competitividade saudável que existe entre ele e o amigo Caio Bonfim, que tem gerado, inclusive, grande evolução nas marcas de ambos.

- Podem fazer uma comparação: de 2019 até agora, tenho ido para Brasília, e foi justamente o período em que o Caio quebrou o recorde brasileiro e eu fiz minha melhor marca da vida. Nós dois temos uma energia muito parecida, somos bem competitivos. A gente é tão competitivo, que nem no FIFA a gente fica feliz quando perde do outro, quanto mais em treinamentos e competições. Mas a gente sabe separar muito bem isso daí. Somos adversários em outras coisas, mas, na vida pessoal, somos grandes amigos e nos damos muito bem, por isso o treino corre muito mais rápido - enfatizou.

A prova dos 20km da marcha atlética masculina é em 5 de agosto, às 4h30.



MAZZO TERCEIRO NO TROFEU BRASIL 2021



MAZZO COM TREINADORES, CAIO E PRESIDENTE DA CBAT



MAZZO NO SUL-AMERICANO DE MARCHA 2022



MAZZO NA COPA BRASIL DE MARCHA 2022

MAZZO NA PISTA DE ATLETISMO DE SOBRADINHO



MAZZO NA COPA BRASIL DE MARCHA DE 2022



MAZZO NA CHEGADA NA COPA BRASIL DE MARCHA 2022



MAZZO NA PISTA DE ATLETISMO DE SOBRADINHO